

RISCOS NO AMBIENTE DE TRABALHO

I - Exposição ao RUÍDO:

Em nossa vida diária, seja em casa, no trabalho, seja viajando ou nos divertindo, existem inúmeras situações nas quais estamos expostos ao barulho. O trabalho, na maioria das vezes se apresenta como situação mais perigosa em função das muitas máquinas e equipamentos ruidosos e do tempo considerável que passamos sob estas condições. O barulho é um som prejudicial à saúde humana porque causa sensação desagradável e irritante, que depende de alguns fatores:

1. Depende da frequência e intensidade – a frequência em Hertz e a intensidade em decibéis;
2. Tempo de exposição – quanto maior o tempo exposto, maior perigo;
3. Tipo de barulho – contínuo (sem parar); intermitente (ocorre de vez em quando) ou de impacto (ocorre de repente);
4. Distância da fonte – quanto mais próximo, maior risco;
5. Sensibilidade Individual – em função da idade e das resistências do organismo da pessoa;
6. Lesões no ouvido – problemas anteriores no ouvido (infecções e inflamações).



II - EFEITO DO BARULHO À SAÚDE:

Efeitos no trabalho – problemas de comunicação; baixa concentração; desconforto; cansaço; nervosismo; irritação; baixo rendimento; perdas de reflexo.

Efeitos ao organismo – estreitamento dos vasos sanguíneos; aumento da pressão arterial; ansiedade; tensão; insônia; problemas digestivos (úlceras, gastrite); problemas cardíacos.

III - EFEITOS À AUDIÇÃO:

Trauma acústico – é a perda auditiva repentina causada por barulhos de impacto como explosões;

Perda auditiva temporária – ocorre após exposição a barulho intenso, mesmo por curto período de tempo. A audição volta ao normal após algum tempo;

Perda auditiva permanente – ocorre pela exposição repetida, durante longos períodos, à barulhos de alta intensidade. É irreversível, porque destrói as células auditivas.



**Perda
Permanente**



**Perda
Temporária**



**Trauma
Acústico**

IV - SINAIS DE PERDA AUDITIVA:

Zumbidos ou sons estranhos no ouvido. São notados, geralmente depois do período de trabalho, em ambientes silenciosos ou ao dormir.

Incapacidade de ouvir sons baixos ou de alta frequência.

Dificuldade em ouvir ou entender uma conversa ou falar ao telefone.

Os sons são ouvidos de forma abafada.

V - COMO PREVENIR:

No ambiente de trabalho, a prevenção se dará primeiramente na eliminação da fonte de ruído através de regulagens e ajustes em máquinas ou equipamentos emissores do ruído, ou com o uso dos equipamentos de proteção coletiva – EPC; não sendo possível, a atuação para minimizar o risco passa a incidir no agente que está exposto ao ruído com o uso contínuo de EPI – protetor auricular, que será indicado pelos profissionais do DESMT.